

Performance Líquida Acumulada

	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Excesso	Atlas One LB FIC FIM	IPCA + Yield IMA-B	Excesso	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Maio	5.50%	5.92%	-0.42%	3.79%	0.79%	3.00%	5.31%	3.68%
2021	7.80%	8.14%	-0.34%	8.78%	4.52%	4.26%	7.64%	5.27%
12 Meses	48.49%	47.63%	0.86%	32.50%	9.95%	22.55%	48.53%	31.31%
Desde Início	432.91%	182.21%	250.70%	36.39%	10.44%	25.95%	32.86%	23.20%

O mês de maio foi o terceiro mês consecutivo de alta na bolsa brasileira. O IBr-X apresentou uma performance de +5.92% no mês e acumulou alta de +8.14% no ano, reduzindo de maneira significativa a *underperformance* comparada aos principais índices internacionais (EWZ +4.96% acumulado no ano, EEM +6.19% e SPX +11.93%). Atribuímos grande parte da boa performance dos ativos de risco locais (bolsa, juros e Real) à melhora do cenário doméstico, notadamente a suavização dos dados de inflação, receitas fiscais acima do esperado, revisões positivas para o PIB de 2021 (boletim Focus) e avanço na vacinação. Cabe destacar a continuidade do ingresso do investidor estrangeiro na B3, atingindo aproximadamente R\$13Bi no mês de maio, totalizando quase R\$45Bi no ano de 2021. No cenário externo, a postura do FED em tratar os dados de inflação como transitórios posterga um eventual *tapering* no curto prazo, ao mesmo tempo que favorece as *commodities*.

Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

O fundo Atlas One FIC FIA apresentou desempenho positivo de 5.50% comparado a +5.92% do IBr-X. Apesar da performance próxima, nossos destaques positivos e negativos foram divergentes do benchmark, demonstrando como somos agnósticos ao índice.

Os setores que mais contribuíram positivamente foram infraestrutura, bens de consumo, varejo e financeiro. Isso difere totalmente com os destaques do índice, concentrados nos bancos incumbentes, Petrobras e Ambev. Nossos destaques negativos foram os setores de O&G e materiais básicos – cabe notar que ainda que Vale seja uma das maiores posições da carteira, seu peso é menor do que no índice.

Durante o mês, vimos um movimento de rotação das ações de commodities para os cíclicos domésticos (exceto e-commerce) na esteira de uma melhora nas condições domésticas. No mês, as cinco maiores posições do fundo não apresentaram um bom desempenho, mas houve compensação parcial por outras posições de menor peso, o que reforça a importância da construção de um portfólio equilibrado.

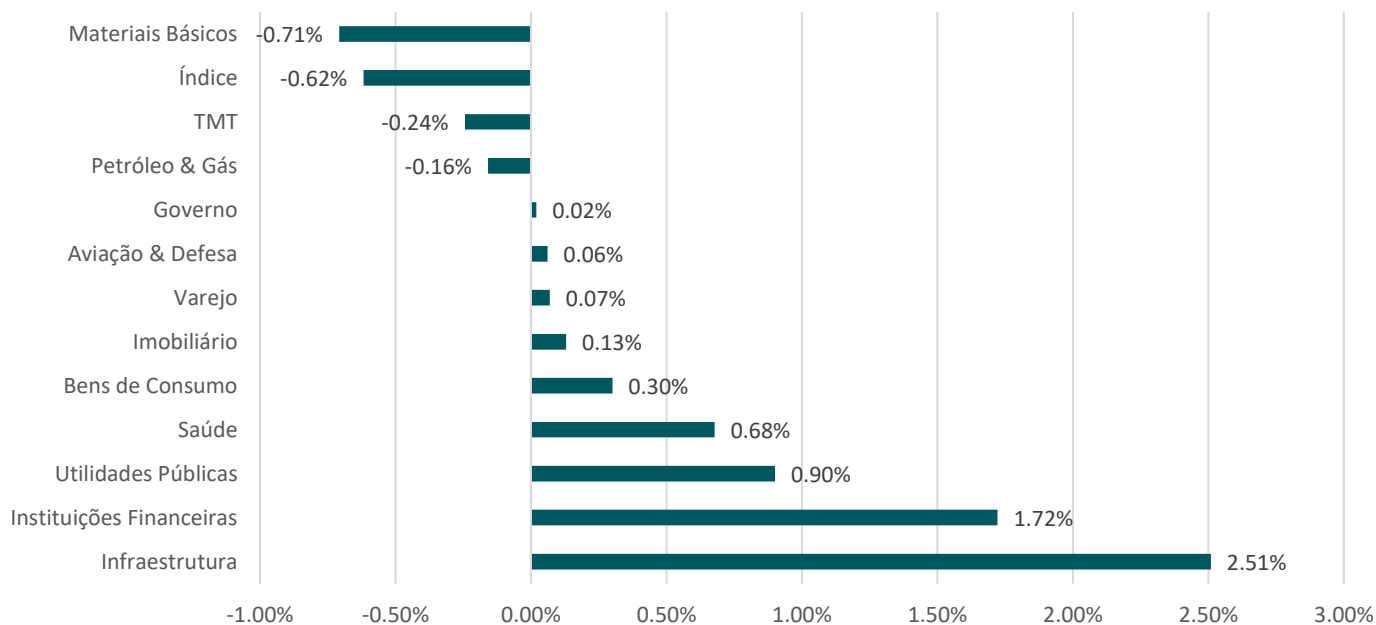
Aproveitamos a *underperformance* relativa de algumas ações para aumentarmos a exposição nos setores de saúde e e-commerce, ao passo que diminuimos marginalmente a participação de uma ação no setor de serviços.

O GERA do fundo encontra-se em 16.5% p.a., refletindo as boas condições de crescimento que vislumbramos para os ativos da carteira. Por isso, continuamos 100% comprados, com concentração de 62% nas 10 principais ações.

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

O fundo Atlas One Long Bias FIC FIM teve desempenho positivo no mês de maio de +3.78% o que faz com que sua performance desde o início (05/03/2020) acumule uma variação positiva de +36.39%. Note que o fundo se encontra acima do IBr-X em 10.8 p.p. ainda que tenha apresentado uma volatilidade de 67% do índice IBr-X no período. Em termos de contribuição, os setores de infraestrutura, financeiro e utilidades públicas foram os destaques positivos, enquanto os setores de materiais básicos e telecom foram os destaques negativos.

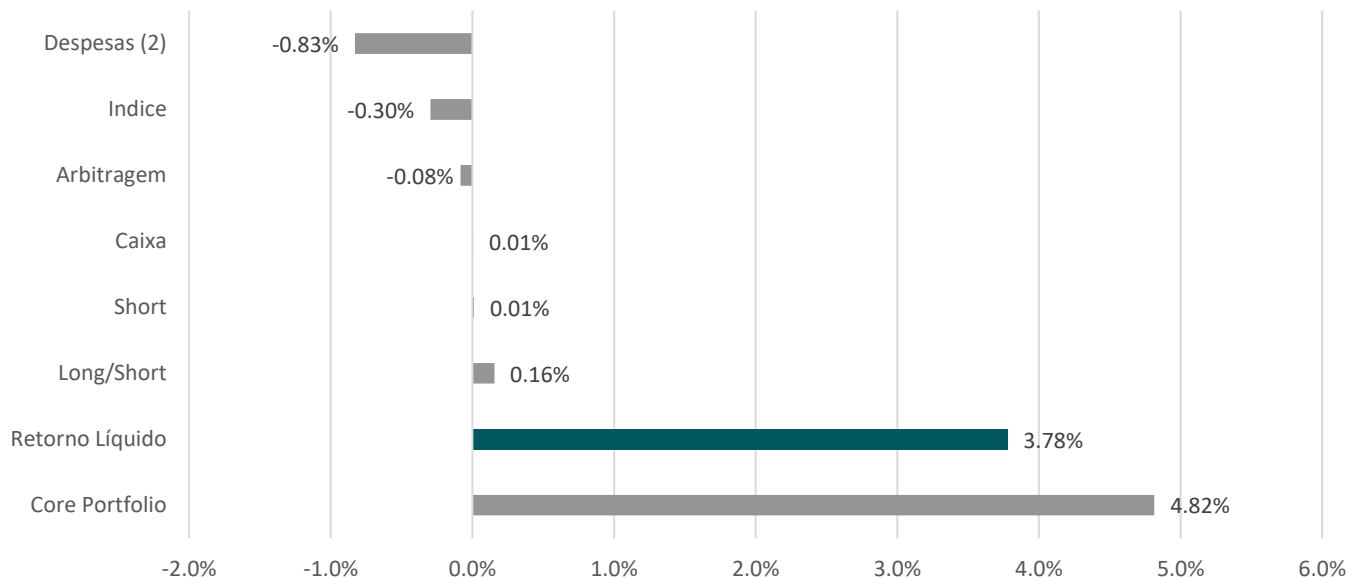
Atribuição de Performance Setorial Maio/2021



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

Em maio, o core portfolio, a principal estratégia do fundo em termos de risco, apresentou desempenho positivo de +4,82% enquanto os pares de long/short apresentaram desempenho positivo de +16bps e o book de arbitragem teve o desempenho negativo de 8bps. O book de L/S teve dois destaques positivos: os pares CXSE3 x BBSE3 e RECV3 x PETR3. Por outro lado, tivemos perdas nos pares UGPA3 x BRDT3, SBSP3 x TAEE11 e B3SA3 x BBDC4. Por fim, o short coberto no começo do mês trouxe um ganho de 12bps.

Atribuição de Performance por Estratégia Maio/2021



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

Desde o início do ano, estávamos com uma posição de risco acima do basal (~70% de exposição líquida comprada). No mês passado, aproveitando-nos da redução da volatilidade nos mercados, protegemos uma parte da carteira via uma estrutura de derivativos (*put spread*). Não vemos mais a bolsa brasileira tão descontada (em termos de performance em USD no ano) em relação às bolsas internacionais, o que nos faz adotar uma posição mais cautelosa. Vendemos índice no fim do mês e estamos com uma posição líquida ao redor de 85%. Nosso cenário ainda é construtivo para ativos de risco locais e globais.

Agradecemos a confiança e nos colocamos à disposição.